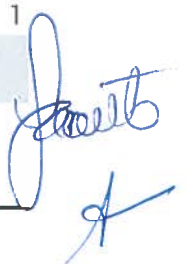


1


**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO**

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 10 DE JULHO DE 2017

**ACTA N.º 4/2017
(CONTÉM 10 PÁGINAS)**

Por convocatória da Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal datada de 03 de julho de 2017, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas onze horas, com o ponto único da Ordem de Trabalhos: -----

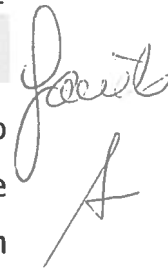
1. Comemorações do Dia da Cidade:

- Atribuição de insígnias honoríficas e de mérito a entidades e personalidades.

Verificou-se a ausência dos seguintes membros: Diana Cordova Cristal, Alberto Afonso Martins, Maria Virgínia Lopes Preto, Jacinto dos Santos Afonso, Sérgio Filipe Miranda João, e Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta de Jesus Borrecho Raposo Fernandes, António Augusto Castro Carção; Carlos do Nascimento Ferreira, Antero Correia Besteiros, António Preto Mamede, Hermínia Delgado Fernandes, Ivo Manuel Raposo Mendes, Carla Sandra Almeida Vaz Rodrigues, Valdemar da Assunção Gonçalves, André Filipe João Pires, Carlos Eduardo Córdova Pera, José Marcelino Antão, José Carlos Macedo, Rogério Pires Claro, em substituição de Manuel Guerra Gonçalves, Gonçalo José Peres Santos, Ezequiel dos Ramos Raposo, Norberto Fernando Ferreira, Francisco Cândido Preto, Miguel Martins, em substituição de Orlando Seixas Vaqueiro, José Luís Almendra, e Adérito dos Santos Martins. -----

Do Órgão Executivo estiveram presentes os membros a seguir mencionados: o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel Rodrigues Nunes, e os Senhores Vereadores, Ilídio Maria Rodrigues, Anabela Piedade Afonso Torrão, e Helena Maria da Silva Ventura Barril. -----



A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal**, Jacinta de Jesus Borrecho Raposo Fernandes, deu as boas vindas a todas as entidades, individualidades e convidados que se encontravam presentes, declarando aberta a sessão, eram onze horas. -----

De seguida apresentou a seguinte intervenção: -----

“Comemora-se hoje o “Dia da Cidade”, data em que Miranda do Douro recebeu por carta régia esse título. E, ao homenagearmos este feito estamos a homenagear todos os homens e mulheres que lutaram contra todas as adversidades ao longo destes anos, e souberam preservar e salvaguardar os seus recursos, valores naturais e culturais, uma riqueza etnográfica impar. -----

Felicito o Executivo pelo programa que tem estado a decorrer ao longo destes dias, dando continuidade à divulgação do nosso património cultural. -----

Temos assistido a várias manifestações e atividades que demonstram bem a preocupação de manter os valores culturais da nossa comunidade, mesmo que sejam necessários alguns sacrifícios. -----

A promoção e aproveitamento das potencialidades e sinergias da nossa situação geográfica é fundamental para o progresso, mas este só se alcança com trabalho, partilha, criatividade e inovação”. -----

Agradeceu a todos a sua presença e atenção, referindo que esta sessão extraordinária se destina a homenagear algumas instituições e algumas individualidades, acerca do que a seguir se versará. -----

Procedeu à abertura de inscrições para todos os que pretendessem intervir e deixar o seu testemunho. -----

Registaram-se as seguintes inscrições: O Sr. Deputado António Carção, o Sr. Deputado António Mamede, o Sr. Deputado Carlos Ferreira. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Deputado António Carção. -----

O Sr. **Deputado António Carção** depois de cumprimentar todos os que se encontravam presentes iniciou a sua dissertação declarando que, em nome do partido que representa se associava à atribuição destes galardões de forma sentida e muito válida. -----

Referindo-se às Associações agraciadas disse que, todas elas são marcos da cultura e da economia deste recanto que é o Planalto Mirandês, concretamente, o concelho de Miranda do Douro. -----

Deixou uma palavra de apreço a todos os diretores e técnicos que passaram pelas direções das Associações, e por fim, uma palavra aos criadores que desde sempre conseguiram preservar os bovinos de raça mirandesa, a raça de ovinos churra galega, e a raça asinina mirandesa, acrescentando que, com certeza que todo o concelho lhes reconhece o respetivo mérito. -----

Em relação às personalidades homenageadas referiu que, são pessoas que se dedicaram à causa mais nobre e mais sagrada, a defesa de vidas humanas. Pessoas que se entregaram de uma forma abnegada, sacrificando as suas vidas familiares, sem olhar a horários, nem a perigos, para salvar vidas humanas. Referiu que, provavelmente terão a sensação do dever cumprido, no entanto, ocupam cargos onde se tornam alvos de críticas, onde são injustamente criticados. Pelos motivos invocados a autarquia lhes reconhece hoje o mérito pelo qual são homenageados. -----

Falando a respeito da Dr.^a Jacinta Fernandes, disse que, sendo alentejana por nascimento, é mirandesa por convicção. Disse que, provavelmente abdicou de uma grande carreira, que poderia ter tido num grande centro urbano, para se entregar a um concelho, como se do seu concelho se tratasse. -----

Referiu que, a sociedade mirandesa lhe reconhece o papel importante que teve enquanto médica de família, e por fim, como responsável pelos cuidados paliativos. Além disso, é presidente desta Assembleia Municipal, e para terminar, aludiu que abraçou um grande desafio, que foi ter assumido o cargo de provedora da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro. -----

Concluiu, declarando que estas são as pessoas homenageadas e muito mais haveria a dizer a respeito delas, e tudo o que este concelho faz por elas é merecido. -----

Quanto aos 472 anos de atribuição da carta régia, deixou uma palavra sentida a todos aqueles que se esforçaram e lutaram para manter este concelho e que já partiram, a eles deixou um agradecimento, assim como, para os que escolheram este concelho para viver, apresentou um bem hajam. -----

Continuando, expôs que, os mirandeses muitas vezes são esquecidos pelo poder central e tratados como números, e por sermos poucos somos ignorados. Exemplo disso, é o facto de deixarem as vias a meio terminar, é o caso da linha de caminhos de ferro em Duas Igrejas, à sua semelhança o IC5. ---

Afirmou que, por isso, temos que ser firmes e convictos, e provar ao poder central que existimos, temos força, e dignidade. -----

Para terminar, deixou um bem hajam aos homenageados, e que o galardão atribuído seja um incentivo à sua contínua dedicação às causas que os movem e sempre os dignificaram. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu as palavras do Deputado António Carção, em especial, as que a ela lhe foram dirigidas, e de seguida deu a palavra ao Sr. Deputado António Mamede. -----

O Sr. **Deputado António Mamede** apresentou a seguinte intervenção: ----

“Ex.ma Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores, Sr.s Secretários, Sr.s Presidentes de Junta, Sr.s Deputados, Srs. Homenageados, Ilustres Convidados, Autoridades, Mirandesas, Mirandeses, caros amigos e demais presentes. -----

- Quando alguém faz anos dão-se os parabéns, também hoje e aqui dou os parabéns, com regozijo, a Miranda pelos 472 anos de elevação a cidade.

Quero, também prestar a minha reverência e o meu tributo aos homenageados, personalidades e familiares, instituições, associações e associados, que pela sua simplicidade, humildade, esforço, empenho, abnegação, dedicação e amor contribuíram e contribuem para o engrandecimento deste concelho, desta cidade e dos mirandeses. -----

O homem é ele e a sua circunstância. Quis o destino e a providência que eu adotasse esta linda terra, “a princesa das arribas do Douro”, para viver e trabalhar. Logo que aqui cheguei o primeiro monumento que apreciei com grande encantamento foi a imponente “Sé Catedral” e o segundo que vislumbrei e decifrei foi o telúrico «2» (dois). Assim por esta e outras razões aqui me apaixonei por esta princesa e casei. Sendo nascido em Mogadouro, produto da diáspora, cidadão do mundo me tornei, calcorreei, na minha circunstância, por muitos locais do país. Quando me perguntavam de onde vinha, sempre



respondi que era de Miranda do Douro, essa terra lá no norte diziam...ao que eu acrescentava que era encantatória e acolhedora. Sendo assim também eu vou contribuindo para uma melhor e maior identidade desta terra /cidade. Termino, com uma palavra de gratidão, com um sentimento de louvor para todos aqueles que todos os dias mantêm vivas as raízes desta terra, desta cidade e deste concelho e contribuem para que seja cada vez melhor, tenha cada vez maior desenvolvimento sustentável e lhe acrescentam felicidade. A todos “bem hajam”, muito obrigado. Viva Miranda do Douro”. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Sr. Deputado Antero Besteiro. -----

O Sr. **Deputado Antero Besteiro** cumprimentou os presentes, e de forma efusiva as pessoas nomeadas a quem vão ser atribuídas insígnias de mérito. ----

Apresentou os seus cumprimentos, aos representantes das Associações das raças autóctones do concelho de Miranda do Douro, denominadas para receberem insígnias honrosas. -----

Em primeiro lugar, dirigiu-se à Associação de Criadores da Raça Bovina Mirandesa, saudando postumamente dois ex-presidentes da referida associação, nomeadamente, o Sr. Manuel Galdes, e o recentemente falecido, Sr. Arlindo Formariz. Recordou, também postumamente, o 1.º secretário técnico, que foi o Dr. Júlio Augusto Miguel, Médico-Veterinário do nosso concelho, afirmando que, estas pessoas muito deram e fizeram em prol e defesa destas raças autóctones. -----

Declarou que, hoje são homenageados os criadores mirandeses, pois, sem eles não existiria a raça mirandesa de bovinos. -----

Cumprimentou os criadores da raça bovina, dizendo que esses homens tenaz e arduamente mantêm os seus animais. -----

No que respeita à Raça Churra Galega Mirandesa, cumprimentou o Sr. Francisco Rodrigues, lembrando que foi o primeiro presidente desta Associação de Criadores de Ovinos da Raça Churra Galega Mirandesa, afirmando que muito fez por esta raça de ovinos. -----

Também cumprimentou, postumamente, o primeiro secretário desta associação, que foi o Sr. Ovídio Nelson Rodrigues, Médico-Veterinário. -----

Cumprimentou a atual secretária técnica, a Eng.^a Cortinhas, e pediu-lhe encarecidamente que trabalhe afincadamente, e que desenvolva a nossa raça churra galega mirandesa. -----

De seguida, cumprimentou o Dr. Miguel Nóvoa, representante da Associação de Raça Asinina Mirandesa, felicitando-o a ele e aos técnicos que com ele colaboram por manterem essa raça, dando-lhe a projeção que atualmente tem. -----

Cumprimentou a Dr.^a Celina Barbolo, Diretora do Museu da Terra de Miranda, pelo muito que tem feito para que este museu continue dinâmico e em ascensão. -----

Dirigindo-se à Dr.^a Jacinta Fernandes, referiu que, já muito foi dito a seu respeito, declarando que comunga afincadamente com tudo o que foi dito pelo Deputado António Carção a seu respeito. Acrescentando que, faz votos para que a Dr.^a Jacinta consiga levar a bom porto, e cada vez melhor, a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, manifestando um voto de confiança na sua pessoa, assim como, nas pessoas que com ela trabalham. -----

Cumprimentou os comandantes das Associações de Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro e de Sendim, reconhecendo-lhes o respetivo mérito. -----

Para finalizar, declarou que os honorados, sem dúvida alguma, merecem a medalha com que a autarquia os vai presentear. -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Sr. Deputado Carlos Ferreira. -----

O Sr. **Deputado Carlos Ferreira** apresentou a seguinte intervenção. -----

“Sra. Persidenta, Sr. Secretário colega de la mesa, Sr. Persidente de la Cámara, Sras. Bereadoras, Sr. Bice-Persidente, caríssimas amigas deputadas, caríssimos amigos deputados, buenos dies a todas i a todos. -----

You stube quinze anhos an Fráncia a fazer pula bida. I an Fráncia las personas que son persidentes ua beç, son-lo pa to la bida. I, portanto, querie eiqui deixar un saludo mui special para un antigo Persidente de la Cámara, I Dr. Júlio Meirinhos, que stá eiqui persente i que mos acumpanhou a la frente deste cunceilho durante muitos anhos. -----



Querie deixar, tamien, ua palabra de parabienes als nuossos Persidentes de las Juntas, mas ua mui special i mui especifica al nuosso Persidente de la Junta de Sendin, porque fai hoije anhos. -----

I claro, ua palabra de parabienes pa Miranda, que hai yá 472 anhos que chubiu a cidade. -----

I apuis, alargar estes parabienes a quien hoije merece parabienes, mesmo sien fazer anhos. Pessonas i anstituïones que s'ocupórun de las cousas de la nuossa tierra. -----

Pessonas que s'acupórun de burros, d'oubeilhas, de bacas, de l museu de la nuossa tierra. Son oubeilhas, burros, bacas ou museus de la nuossa tierra, que nun eisísten noutras tierras. I esto ye fantástico! Portanto reparai, ser reconhecido puls outros nun oubriga a que séiamos Einstein, ou nun sei quien.

Podemos ser pessonas que s'acúpan de burros, ou d'oubeilhas, de bacas ou de museus. Esto ye fantástico! Esto ye berdadeiramente fantástico! -----

I cuntinando, cun las outras pessonas que tamien ban a ser galardonadas, reparai, pessonas que s'acúpan d'outros. -----

L Cumandante José Campos, l Cumandante Irundino, toda la bida a cuidáren d'outros. -----

Cumo dízen na quemunidade de ls bumbeiros, que you tamien pertenço als cuorpos sociales de ls bumbeiros de Sendin, dízen, "Çfender pessonas i ls sous bienes". -----

Portanto, pessonas, bienes i animales. Pessonas que s'acúpan de ls outros. -----

La mie Persidenta, la Dr.^a Jacinta, tamien, to la bida s'acupou de ls outros.

Portanto hoije son galardonadas pessonas que s'acupórun de ls outros. --

I claro, de las cousas mais resbelgadas q'eisísten a la face de la tierra: ye l tiempo. Einstein, cunsidrado talbeç na noussa era, un de ls maiores cientistas de todos ls tiempos, acupou ls sous dies a studar la "bariáble tiempo". I nun fui capaç de le dar la buolta a essa variable tiempo. Portanto, l tiempo an que nós stamos, ye l nuosso tiempo, nun tenemos dreito a outro, i darmos l nuosso tiempo a acuparmos-mos de ls outros, animales i pessonas, d'outras anstituïones, ye tirar de l tiempo que ye nuosso, l único que tenemos nua

bida, i dar-se-lo als outros. Portanto, l tiempo, cumo dízen ls angleses, “the time is money”, l tiempo ye dinheiro. Portanto, darmos esse tiempo a outras causas, causas de la nuossa tierra, ye darmos la maior riqueza que nós podemos dar als outros. -----

Portanto ye l tiempo, son ls passos de l nuosso tiempo, ls nuossos próprios passos que mos lhíban, nada más. -----

Sabeis, nós tenemos un conjunto de genes a que le chamamos biológicos. Ls genes q’hardemos de nuossos abós, de nuossos pais. Aquel ten un jeito dun tio tal..., ten ls uolhos de nun sei quantos..., ten las manos de nun sei quantos..., ye al que nós chamamos genes biológicos, genes q’hardemos de la parentena. -----

Yá zde l percípio de l mundo que hai homes, i yá zdende que fúmos criando tamien ls genes sociales. l l que son ls genes sociales? Son ls genes que fabricamos al cumbebir cun la nuossa quemunidade. Nós somos ua quemunidade. You hei-de tener alguns genes sociales que ancorporei por ser bizino de l Deputado Carção, de haber cumbibido durante un conjunto d’horas i de tiempo cun el. Hei-de tener genes por haber stado sentado al lhado de la Dr.^a Jacinta na Assemblé durante, pul menos, uito anhos. Hei-de tener genes de l Bice-Persidente Ilídio, que ye miu amigo zde la scuola purmaira. De l Persidente de la Cámara, de l cumandante Irundino que se casou cun ua rapaza de Sendin, i que íban a bejitar la cunhada Marie’Delina, que bibie an frente a mi. Portanto, nós somos anfluenciados puls outros, i nós tamien anfluenciamos ls outros al nuosso redror. Ye ende que zambulbemos ls chamados genes sociales. Cun buns eisemplos zambulberemos buns genes sociales, cun malos eisemplos yá nun será tanto assi! -----

Porque bou you al anterro dua persona mie amiga que se morriu? Porque tengo algo ancorporado an mi dessa persona: genes sociales. -----

Nós daprendemos uns cun ls outros. L que chamamos eiducaçon, la nuossa eiducaçon tomámos-la i damos-la uns als outros, todos ls dies, drento la nuossa quemunidade. l esso, ye l mais fantástico! Sermos ua quemunidade. Por esso se diç, an mirandés ua spresson fantástica “La baca nun ye adonde nace ye adonde pace”. Porque la baca nace nun determinado sítio, cun ls genes que le

dórun ls sous progenitores, ls genes biológicos. Mas ye adonde come, porque comiu ua cierta yerba, i há-de ser essa yerba al que podemos chamar ls genes sociales, que faran l paladar de la sua chicha. -----

I, portanto, stamos eiqui reunidos, para tomarmos neste die de ls 472 anhos de Miranda cidade, cuncência desta queston de que somos un animal social. -----

Porque, quando dízen a respeito dua persona: cuitadinho! Ye un triste, anda el solico. Ye la pior de las zgraças que puode acuntecer a ua persona. -----

Portanto, quando bibimos an quemunidade, ua de las culidades mais amportantes que essa quemunidade reconhece als sous eilemientos, cumo se fura bundade, ye las personas dedicáren l sou tiempo a tratar dessa quemunidade. -----

Las personas que se dedícan a las cousas de la sue tierra, a las cousas de la sue era, de l sou tiempo, als sous semelhantes, a la sue quemunidade: han-de ser personas buenas que merécen l nuosso reconhecimento. -----

I para terminar, querie deixar grandes parabienes a toda esta quemunidade. -----

Cumo bárias personas yá referírun, muitas bezes periférica, squecida, mas que s'aguanta, i yá s'agantou todos estes anhos. I tengo la certeza que há-de arranjar einergies, genes genéticos i genes sociales, para s'aguantar muitos mais. Un bien haides a todas i a todos!" -----

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** transmitiu que, não havendo mais inscrições, e não pretendendo alargar-se muito em considerações, pronunciou-se a respeito da evolução das raças autóctones no nosso concelho, dizendo que envolve muito trabalho, muitos sacrifícios, e muitos obstáculos a serem ultrapassados, para atingirem o nível, e as metas que era preciso atingir.

Acrescentou que, houve muita gente envolvida, uns que ainda estão, outros que já partiram e para todos eles, pediu uma salva de palmas. -----

Disse que, certamente, todos fizeram o melhor que sabiam e o que puderam, deixando uma palavra àqueles que estão hoje, e aos que hão-de estar apelando a que deem continuidade a todo este trabalho, já desenvolvido para

que não se percam valores, nem qualidades próprios deste concelho e apreciado por muita gente. -----

Referiu que, temos o privilégio de ter três raças autóctones de grande qualidade, porque houve um esforço enorme da parte de toda a gente para atingir esse objetivo. -----

Mais uma vez, felicitou e agradeceu ao Executivo por ter proposto homenagear as individualidades e instituições, que a acompanham neste dia. ---

Declarou que, de facto, ao longo das suas vidas se dedicaram inteiramente a esse trabalho, muitas vezes esquecendo-se da família, para estarem presentes naqueles momentos mais difíceis, e que, infelizmente, nem sempre é possível estar presente. -----

Agradeceu ao Executivo o facto de se ter lembrado de prestar homenagem a sua pessoa. -----

Nada mais havendo a dizer, deu por encerrada esta sessão extraordinária da Assembleia Municipal, pelas 12:00 horas, passando os lugares da presidência da mesa ao Sr. Presidente da Câmara e ao respetivo Executivo, para dar continuidade às comemorações solenes dos 472 anos da elevação de Miranda do Douro a cidade, onde decorreu a atribuição de insígnias honoríficas e de mérito a entidades e personalidades. -----

Para memória futura foi elaborado “apensa descritiva dos factos”, que será anexada à ata desta sessão extraordinária do 10 de julho 2017. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



Os Secretários da Assembleia Municipal

A Secretária da Sessão

